

ATA DE VI REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2011

Aos dezesseis dias do mês de setembro, do ano de dois mil e onze, na sala 23 do Instituto Anísio Teixeira, da Secretaria da Educação (IAT/SEC), reuniram-se os seguintes componentes do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia, FORPROF-BA: Prof^ª. Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira, IAT/SEC, vice-presidente do FORPROF-BA; Prof^ª. Erinalva Calasans da Silva, Coordenadora de Formação de Professores (CFP) do IAT/SEC; Alda Muniz Pepe, vice-presidente do Conselho Estadual de Educação da Bahia, CEE; Rui Oliveira, Presidente da Associação dos Professores Licenciados da Bahia, APLB; Gilvânia da Conceição Nascimento, Coordenadora Estadual da União dos Conselheiros Municipais de Educação, UNCME; Maria Elisa da Silva Santos, Coordenadora Geral do PARFOR da Universidade do Estado da Bahia, UNEB; Flávia Azevedo de Moura Costa, Pró-reitora da Graduação e Coordenadora Geral do PARFOR da Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC; André Luiz Brito Nascimento, Coordenador Geral do PARFOR da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS; João Sedraz, Diretor do Departamento de Planejamento e Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF; Neilton da Silva, Coordenador Geral do PARFOR da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB; Nancy Rita F. Vieira, Coordenadora Geral do PARFOR da Universidade Federal da Bahia, UFBA; Rosângela Novaes de Jesus, Assessora de Ensino Superior do Instituto Federal da Bahia, IFBA; Yasmine Habib Silva, da Coordenação de Desenvolvimento do Ensino Superior, CODES/SEC; Vanilza Jordão da Silva, Coordenadora da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Salvador, SECULT; Jamille Souza de Oliveira, técnica da CFP/IAT. Além dos membros natos também participaram os coordenadores dos cursos e representantes das IPES: Denise Janzen, representante da PROGRAD da UFBA; Maria Cristina V. Figueiredo Silva, Coordenadora do curso de Matemática; Lurimar S. Batista, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática e Eliana Alcântara Lisboa, Coordenadora do Curso Licenciatura em Física do IFBA; Tatiana Polliana Pinto de Lima, Coordenadora de Curso de Pedagogia e Rosana Cardoso Barreto Almassy, Coordenadora do Curso Ciências da Natureza da UFRB; Karla Fernanda Borges Andrade Maia, Coordenadora do Curso de Letras com Inglês da UEFS; da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB: Maria Silva Santos Barbosa, Coordenadora da UAB; Cândido Requião Ferreira, coordenador de pólo UAB; Marcos Lopes de Souza, coordenador do curso de Biologia; Maria de Fátima Di Gregório, coordenadora do curso de Pedagogia e Priscila D'Almeida Ferreira Coordenadora dos cursos Mídias na Educação; da Universidade do Estado da Bahia, UNEB: Adriana dos Reis, Coordenadora do Curso de Letras; Ariosvaldo Novais Santiago, Coordenador de Pólo (Itaberaba-Ba); Carmélia Aparecida Silva Miranda, Coordenadora do Curso de História; Cesar Costa Vitorino, Coordenador do Curso de Letras; Crizeide Miranda Freire, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Guilhermina da Silva Souza, Coordenadora do Curso de Artes; Isa Trigo, Coordenadora do Curso de Artes; Hilda Silva Ferreira, Coordenadora de Curso de Biologia; Josenita Costa de Souza, Coordenadora Geral Adjunta; Luciana Pereira de Oliveira Cruz, Coordenadora de Curso de Sociologia; Kátia Cristina Novaes Leite, Coordenadora do Curso de História; Maria da Conceição Ferreira de Souza, Coordenadora do Curso de Geografia; Maria Celeste Freitas Moreira, Coordenadora do Curso de Letras; Maria de Fátima Sudré de Andrade Bastos, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Marta Enéas da Silva, Coordenadora de Curso Matemática; Mônica Moreira de Oliveira Torres, Coordenadora Adjunta do PARFOR; Norma Neide Queiroz, Assessora Técnica de Projetos Especiais; Rita de Cássia Chagas Carvalho, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Tereza Cristina Damásio Cerqueira, Coordenadora do Curso de Artes e o estatístico José Bouzas Araújo Filho contratado pelo IAT para sistematizar os dados de formação de professores da CFP e do Censo de Demanda de Formação de Professores. A reunião foi iniciada com as boas vindas da professora Irene Cazorla que informou que fez uma consulta a todos os membros do FORPROF-BA para adiantamento da reunião de 23 de setembro de 2011 para 16 de setembro de 2011, tendo em vista a realização do “I Encontro Nacional do Par for”, convocado pela Diretoria de Educação Básica

Presencial, da CAPES, nos dias 21 e 22 de setembro de 2011, em Brasília, no qual todos os coordenadores institucionais do programa tinham sido convidados. Além disso, foi proposto que a VI Reunião fosse ampliada para os coordenadores locais dos cursos, a fim de tomar conhecimento da situação atual do PARFOR na Bahia e elaborar um documento a ser entregue a CAPES, o que foi aceito por todos os membros. A seguir a Prof^a. Irene propôs a seguinte dinâmica da reunião: um primeiro momento para a apresentação dos coordenadores institucionais e locais das IPES e, um segundo momento, dedicado à sistematização dos encaminhamentos para elaboração de um documento para a CAPES; bem como, a apresentação do Sistema Avalia-formação para acompanhamento dos professores-cursistas, a proposta do Censo da Demanda de Formação de Professores e deliberação sobre o parecer da CAPES contrária à inclusão de professores das escolas comunitárias no PARFOR. A dinâmica proposta e os pontos de pauta foram aprovados pelos presentes. A Prof^a Irene solicitou aos presentes que se apresentassem e em seguida apresentou as diretrizes, missão, componentes e linhas de ação do FORPROF, a fim de que os coordenadores de cursos tomassem conhecimento desse fórum. Em seguida, Cândido Requião, o coordenador institucional da UESB, informou que estavam em andamento 18 cursos, 11 em Vitória da Conquista e sete em Jequié, sendo que os problemas mais frequentes são: salas insuficientes para atender a demanda de alunos matriculados; acervo bibliográfico deficiente; evasão dos alunos da rede municipal, devido às dificuldades logísticas e falta de apoio das prefeituras; as dificuldades de adequar a carga horária das aulas com a formação, substituição dos professores-cursistas e o atraso do repasse do recurso da CAPES para as IPES. Outro problema apontado é a alta reprovação, em especial, nos cursos de Exatas, sugerindo a implantação de monitorias. Nesse momento, o Professor Neilton (UFRB) chamou atenção para as transferências dos alunos de uma instituição para outra. O Prof. Sedraz (UNIVASF) informou que não havia impedimento legal para isso, porém o Prof. Neilton enfatizou a necessidade de institucionalizá-las na Plataforma Paulo Freire, já que isso não poderá ser mais feito apenas mediante envio de ofício. A seguir o Prof. André Luiz, da UEFS, informou que o Programa atualmente está com seis turmas e que os problemas são similares aos apontados pelo coordenador da UESB. Observou que os prefeitos assinaram um termo de compromisso quando o Programa foi lançado e que é preciso resgatar esse documento, bem como elaborar um documento liderado pela CAPES para explicitar os deveres de cada ente federado na condução do programa. Posteriormente, o Prof. Neilton apresentou o panorama do programa na UFRB. Ressaltou a falta de aderência de alguns cursos, a falta de orientação dos secretários municipais quanto ao processo de validação das inscrições na Plataforma. A Profa. Rosana, também da UFRB, salientou a importância de esclarecer aos professores que o programa é para formar professores e não apenas para diplomar, bem como envidar esforços para incentivar a cultura digital dos mesmos, que mal sabem ligar um computador. O trabalho foi suspenso para o almoço e na retomada dos trabalhos a Prof^a. Irene apresentou o Sistema Avalia-formação para acompanhamento dos professores-cursistas e a proposta do Censo da Demanda de Formação de Professores, inicial e continuada, ressaltando a importância de qualificar a demanda que oriente um planejamento estratégico para a oferta de cursos pelas IPES. Dando prosseguimento às apresentações a Profa. Maria Elisa, coordenadora geral do PARFOR da UNEB, informou que dos 12 cursos implantados, 11 estão em funcionamento, que atualmente estavam com 223 turmas e que o principal problema era a evasão dos professores-cursistas, devido à falta de apoio das prefeituras que prometem dar condições até a implantação dos cursos, mas não assumem seus compromissos, além de problemas partidários; assim como a falta de acervo bibliográfico. A Prof. Rosana (IFBA) informou que os trabalhos se iniciariam em 2012, porém as vagas ofertadas não foram preenchidas, salientando a necessidade de articulação com os municípios em relação à demanda e destacou a necessidade de promover um encontro com os Secretários Municipais de Educação, na tentativa de sensibilizá-los em relação à validação na Plataforma Paulo Freire, que tem sido influenciada por preferências partidárias. A Profa. Flávia Moura, coordenadora geral do PARFOR da UESC, informou sobre a situação do programa na UESC, ressaltando a importância de medidas mais efetivas para evitar a evasão dos professores-cursistas. Após a apresentação dos coordenadores gerais foi dada a palavra aos coordenadores locais. Foi importante observar que nem tudo é problemático e que tem experiências bem sucedidas, como o caso relatado pela Prof. Tatiana (UFRB) no curso de

Licenciatura em Pedagogia, que foi pensado e formulado com base em ações que já consideravam os problemas existentes em outros cursos; aliando pesquisa, ensino e extensão, contando com o apoio dos secretários municipais ao curso (implantação do transporte solidário), que contribuiu para que as questões referentes a deslocamento e substituição fossem resolvidas evitando a evasão dos cursistas. Em seguida, o Prof. Rui (APLB) abordou a questão do número notável de professores que irão se aposentar nos próximos anos e questiona como a autoridade vem tratando essa questão; falou também sobre o percentual acrescentado aos vencimentos dos professores após quatro anos de graduação que, segundo ele, é muito pouco e concluiu informando que a APLB está se articulando com a UNDIME, a UCME e com União das Prefeituras da Bahia, UPB, visando a criação de uma agenda para a melhoria da Educação da Bahia. Na sequência a Professora Maria Elisa (UNEB) trouxe a tona à questão sobre o acesso dos gestores educacionais (diretores e coordenadores pedagógicos) aos cursos da Plataforma Paulo Freire. A Prof. Irene (IAT) fez a leitura da resposta da CAPES, que a partir deste ano abriu essa possibilidade e que cabe agora aos secretários municipais e ao secretário estadual a validação na plataforma. Nesse momento, o fórum também abordou o fato de alguns professores não permanecerem no exercício da docência no decorrer de toda a licenciatura e questionou quais posicionamentos precisam ser tomados diante dessa situação. Mariana, representante da CAPES, aproveitou a oportunidade e informou que em relação aos gestores, já está sendo feita uma modificação que viabiliza a validação do gestor, com tanto que se justifique a sua atuação. Sobre a questão dos cursistas que já estão cursando, esses não devem ser interrompidos por não permanecerem na “sala de aula”, pois de acordo o entendimento da CAPES, isso é um direito adquirido, portanto nada impede sua participação no programa. Em seguida a Profa. Irene (IAT) solicitou ao Prof. André Luiz (UEFS) para ler a resposta da CAPES em relação à situação dos professores das escolas Comunitárias, que segundo a CAPES não poderão ter acesso aos cursos oferecidos na Plataforma Paulo Freire. A Prof^a. Elisa (UNEB) defendeu a participação das escolas comunitárias no PARFOR, pois essas instituições fazem serviços públicos e ajudam as comunidades, com o que a Prof^a. Alda Pepe (CEE) concordou, assinalando que a Educação Básica é dever do Estado, dever esse, que pode ser delegado para outras organizações executarem e que os serviços realizados pelas escolas comunitárias, se enquadram nessa concepção e que, portanto, são serviços públicos e os professores que estão em exercícios nessas instituições devem ser contemplados pelo PARFOR. Todos os participantes do fórum concordaram com a posição da Prof. Alda Pepe. A técnica Mariana, da CAPES, informou que a orientação é de que os professores que já estão na Plataforma continuem seus estudos. Assim o fórum deliberou recorrer dessa decisão, para o qual ficaram responsáveis as Professoras Alda Pepe (CEE), Maria Elisa (UNEB) e Irene Cazorla (IAT) para redigir um documento a ser encaminhado a CAPES. A Prof. Irene (IAT) deu sequência as discussões e sublinhou a falta de regularidade de algumas universidades particulares, que funcionam sem aprovação legal do MEC. Essa questão despertou a atenção do Secretário de Educação do Município de Vera Cruz, que pediu a oportunidade e relatou a necessidade de qualificação de professores existente nesse contexto. Falou, ainda, da sua preocupação com a presença de uma faculdade privada sem condições legais para o funcionamento, que está em atuação no referido Município e tem atraído um número notável de professores da rede municipal. Concluiu destacando o seu interesse e o seu apoio, para que as IPES ofertem cursos pela Plataforma Paulo Freire para os professores da rede municipal de Vera Cruz. Prof. Jesusa (IFBaiano) chamou atenção do Fórum para o fato de que nem sempre a demanda apresentada condiz com as reais necessidades. A partir dessa consideração, o Fórum faz questionamentos sobre a incoerência entre a demanda e o número de cursistas matriculados, questionou sobre os motivos que podem estar ligados: à falta de letramento digital de alguns professores; a falha na comunicação e divulgação das vagas. Prof. Irene (IAT) informou que todos os municípios onde foram ofertados cursos, foram mobilizadas as rádios locais, que veicularam essa informação, ficando mais uma vez constatado de que não se conhece a demanda por cursos, enfatizando a importância do Censo. Nesse momento, Mariana (CAPES) sugere que os representantes do PARFOR-BA entrem em contato com os representantes do PARFOR-PA para uma troca de experiências, já que esse último, já realizou o Censo. Na conclusão do Fórum, considerou-se todas as questões abordadas no decorrer da reunião e foram listados como imprescindíveis os encaminhamentos a seguir: 1. Proceder estudos com vistas a regularização da

transferência de alunos entre IPES; 2. Incentivar a implementação de 20% de Ensino à Distância nos cursos presenciais, tanto regulares, quanto especiais ofertados pela Plataforma Paulo Freire; 3. Mobilizar o Sindicato, além das Secretarias Municipais da Educação, a Secretaria Estadual de Educação para apoiar na logística dos professores-cursistas; 4. Sugerir a redução da carga horária dos professores-cursistas, planejar reposição de aulas ou substituição efetiva; 5. Respeitar os preceitos do Programa no que diz respeito a efetiva regência do servidor validado na Plataforma Paulo Freire. Desses, alguns encaminhamentos foram direcionados a CAPES: 1. Regulamentar a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, definindo as atribuições de cada um dos entes federados; 2. Orientar às prefeituras, por parte da CAPES, sobre utilização de recursos do FUNDEB, para pagamento de bolsas para os professores-cursistas e outras despesas, já proposto em 2010; 3. Descentralização de recursos em tempo hábil; 4. Garantir recursos para despesas de capital; 5. Buscar junto à CAPES um percentual de bolsas (20%) para trabalhos complementares aos componentes curriculares, quando se mostrem estritamente necessários; 6. Ampliar a capacidade de atendimento das bibliotecas, mediante a criação de biblioteca virtual entre as IPES baianas; 7. Reiterar a solicitação de criação de bolsas para servidores técnico-administrativos que trabalham no Programa. 8. Orientar os critérios de reconhecimento dos cursos das IFES; 9. Encaminhar respostas formais para as solicitações do FORPROF-BA à CAPES; 10. Habilitar os professores em cargo de gestão escolar no Educacenso para fins específicos de garantir-lhes o direito aos cursos ofertados na Plataforma Paulo Freire; 11. Solucionar os problemas técnicos da Plataforma Paulo Freire e evitar que as datas de encerramento de inscrição e de validação dos cursos na Plataforma Paulo Freire coincidam com finais de semana ou feriados. Após a sistematização dos encaminhamentos, Prof^ª. Irene (IAT) deu por encerrada a reunião e eu Jamille Souza de Oliveira, cadastro nº.11.525351-2 lavrei a presente ata que vem assinada por mim e pelos presentes:

MEMBROS PERMANENTES		
Jamille Souza de Oliveira	Coordenadora Administrativo da CFP/IAT	
Irene Maurício Cazorla	Vice-Presidente do FORPROF-BA; Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira, IAT/SEC	
Erinalva Calasans da Silva	Coordenadora Plataforma Paulo Freire, CFP/IAT/SEC.	
Alda Muniz Pepe	Vice Presidente do Conselho Estadual de Educação da Bahia - CEE	
Rui Oliveira	Coordenador da Associação dos Professores Licenciados da Bahia - APLB	
Gilvânia da Conceição Nascimento	Coordenadora Estadual da União dos Conselheiros Municipais de Educação - UNCME	
João Sedraz	Diretor do Dept. de Planejamento e Ensino, UNIVASF	
Neilton da Silva	Coordenador Geral do PARFOR, UFRB	
Nancy Rita F. Vieira	Coordenadora Geral do PARFOR, UFBA	
Flávia Azevedo de Moura Costa	Coordenadora Geral do PARFOR e Pró- reitora da Graduação, UESC	
Rosângela Novaes de Jesus	Professor Assessor de Ensino Superior do Instituto Federal da Bahia, IFBA	
André Luiz Brito Nascimento	Coordenador do PARFOR , UEFS	
Maria Elisa da Silva Santos	Coordenadora do PARFOR, UNEB	
Norma Neide Queiroz	Assessora Técnica de Projetos Especiais, UNEB	
CONVIDADOS		

Yasmine Habib Silva	Coordenadora da Coordenação de Desenvolvimento do Ensino Superior - CODES CODES,SEC	
Mônica Moreira de Oliveira Torres	Coordenadora Adjunta do PARFOR, UNEB	

COORDENADORES DE CURSO		
Tatiana Polliana Pinto de Lima	Coordenadora de Curso, UFRB	
Rosana Cardoso Barreto Almassy	Coordenador do Curso Ciências da Natureza, UFRB	
Denise Janzen	Representante da PROGRAD, UFBA	
Maria Cristina V. Figueiredo Silva	Coordenadora de Curso, UFBA	
Lurimar S. Batista	Coordenador de Curso, IFBA	
Eliana Alcântara Lisboa	Coordenadora de Curso, IFBA	
Karla Fernanda Borges Andrade Maia	Coordenadora de Curso, UEFS	
Candido Requião Ferreira	Coordenador de Pólo, UESB	
Marcos Lopes de Souza	Coordenador de Curso, UESB	
Maria Silva Santos Barbosa	Coordenadora da UAB, UESB	
Maria de Fátima Di Gregório	Coordenador de Curso, UESB	
Priscila D'Almeida Ferreira	Coordenadora de Curso, UESB	
Adriano dos Reis	Coordenador de Curso, UNEB	
Ariosvaldo Novais Santiago	Coordenador de Pólo, UNEB	
Carmélia Aparecida Silva Miranda	Coordenadora de Curso, UNEB	
Cesar Costa Vitorino	Coordenador de Curso, UNEB	
Crizeide Miranda Freire	Coordenadora de Curso, UNEB	
Guilhermina da Silva Souza	Coordenadora de Curso, UNEB	
Isa Trigo	Coordena Curso de Artes, UNEB	
Hilda Silva Ferreira	Coordenadora de Curso, UNEB	
Josenita Costa de Souza	Coordenadora Geral Adjunta, UNEB	
Luciana Pereira de Oliveira Cruz	Coordenadora de Curso, UNEB	
Kátia Cristina Novaes Leite	Coordenadora de Curso, UNEB	
Maria da Conceição Ferreira de Souza	Coordenadora de Curso, UNEB	
Maria Celeste Freitas Moreira	Coordenadora de Curso, UNEB	
Maria de Fátima Sudré de Andrade Bastos	Coordenadora de Curso, UNEB	

Marta Enéas da Silva	Coordenadora de Curso, UNEB	
Rita de Cássia Chagas Carvalho	Coordenadora de Curso, UNEB	
Tereza Cristina Damásio Cerqueira	Coordenadora de Curso, UNEB	
José Bouzas Araújo Filho	Estatístico da CFP/IAT	
Vanilza Jordão da Silva	Coordenadora da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Salvador - SECULT	